

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
O lucro líquido do semestre findo em 30 de junho de 2000 foi de R\$ 56.309 mil e o patrimônio líquido atingiu R\$ 207.380 mil.
A Unibanco Leasing possuía no início do semestre 1.439.317 debêntures. Durante esse período adquiriu 382.513 debêntures de sua emissão por valor igual ou inferior ao nominal e recolheu no mercado 921.973 debêntures, fechando o semestre com 899.857 debêntures.
No semestre de 2000, a Unibanco Leasing apresentou um volume total de R\$ 176,6 milhões de novas operações, com o número de contratos atingindo o montante de 8.639, o que posicionou-a na 10ª colocação em relação ao volume de operações desembolsadas, conforme ranking da Associação Brasileira de Empresas de Leasing - ABEL.

Este desempenho demonstra que o valor médio das contratações foi de R\$ 20 mil, observando-se que as operações realizadas tiveram um perfil basicamente de varejo.
O lucro líquido do semestre findo em 30 de junho de 2000 foi de R\$ 56.309 mil e o patrimônio líquido atingiu R\$ 207.380 mil.
A Unibanco Leasing registrou equivalência patrimonial positiva de R\$ 1.950 mil no semestre sobre o resultado da sua coligada Volkswagen Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil. Em 31 de maio de 2000 o patrimônio líquido da coligada era de R\$ 39.420 mil.

São Paulo, agosto de 2000.
Conselho de Administração
A Diretoria Executiva

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO (em milhares de reais)

	2000	1999
ATIVO		
CIRCULANTE	433.437	513.392
DISPONIBILIDADES	65	103
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	459.295	491.512
Carteira própria.....	459.295	491.512
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	(33.041)	(1.262)
Arrendamentos a receber:		
-Setor público.....	157	2.714
-Setor privado.....	265.106	358.480
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil.....	(255.613)	(342.249)
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa.....	(42.691)	(20.207)
OUTROS CRÉDITOS	2.363	11.970
Rendas a receber.....	246	-
Negociação e intermediação de valores.....	-	10.371
Devedores por compra de valores e bens.....	1.982	1.599
Diversos.....	687	-
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa.....	(552)	-
OUTROS VALORES E BENS	4.755	11.069
Outros valores e bens.....	6.805	12.683
Provisão para desvalorização de outros valores e bens.....	(2.050)	(1.617)
Despesas antecipadas.....	-	3
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	981.748	927.296
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	938.165	913.497
Carteira própria.....	938.165	913.497
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	(15.700)	(80.350)
Arrendamentos a receber:		
-Setor público.....	-	129
-Setor privado.....	168.023	196.288
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil.....	(168.023)	(196.417)
Créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa.....	-	146.811
Rendas a apropriar de créditos de liquidação duvidosa.....	-	(135.196)
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa.....	(15.700)	(91.965)
OUTROS CRÉDITOS	59.283	93.892
Créditos tributários.....	-	17.480
Devedores por compra de valores e bens.....	1.413	2.405
Devedores por depósitos em garantia.....	4.724	3.043
Impostos a compensar.....	48.207	65.259
Diversos.....	12.766	9.064
Créditos de liquidação duvidosa.....	-	915
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa.....	(7.827)	(4.274)
OUTROS VALORES E BENS	-	257
Outros valores e bens.....	-	256
Despesas antecipadas.....	-	-
PERMANENTE	1.001.389	1.152.437
INVESTIMENTOS	11.826	9.870
Participação em coligada.....	11.826	8.870
Outros investimentos.....	1.690	1.408
Provisão para perdas.....	(1.690)	(408)
IMOBILIZADO DE USO	23	36
Outras imobilizações de uso.....	153	326
Depreciações acumuladas.....	(130)	(290)
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO	966.399	1.109.266
Bens arrendados.....	1.265.120	1.443.539
Superveniência de depreciação.....	(251.163)	(337.789)
Depreciações acumuladas.....	(549.884)	(672.062)
DIFERIDO	23.141	33.265
Perdas em arrendamentos a amortizar.....	63.411	197.371
Outros gastos diferidos.....	37	16
Amortizações acumuladas.....	(40.307)	(164.122)
TOTAL	2.416.574	2.593.125

	2000	1999
PASSIVO		
CIRCULANTE	532.970	874.105
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	134.495	323.169
Recursos de debêntures.....	118.287	91.834
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior.....	16.208	231.335
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	2.224	222.716
Empréstimos no país - outras instituições.....	-	219.503
Empréstimos no exterior.....	-	252
Repasse do país - instituições oficiais.....	2.224	2.961
OUTRAS OBRIGAÇÕES	396.251	328.220
Sociais e estatutárias.....	7.599	331
Fiscais e previdenciárias.....	18.894	539
Negociação e intermediação de valores.....	44.140	339
Credeiros por antecipação de valor residual.....	322.468	321.523
Diversas.....	3.150	5.827
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.676.224	1.508.346
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	1.274.865	1.131.861
Recursos de debêntures.....	931.655	1.005.960
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior.....	343.210	125.901
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	100.075	88.863
Empréstimos no país - outras instituições.....	98.956	86.489
Repasse do país - instituições oficiais.....	1.119	2.374
OUTRAS OBRIGAÇÕES	301.284	287.622
Fiscais e previdenciárias.....	92.865	110.249
Negociação e intermediação de valores.....	1.991	2.147
Credeiros por antecipação de valor residual.....	205.358	175.226
Diversas.....	1.070	2.374
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	207.380	210.674
Capital de domiciliados no país.....	132.000	132.000
Reservas de lucros.....	75.380	78.674
TOTAL	2.416.574	2.593.125

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (em milhares de reais)

	Semestres findos em 30 de Junho	
	2000	1999
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	346.639	723.530
Operações de arrendamento mercantil.....	228.819	436.211
Resultado de títulos e valores mobiliários.....	121.820	287.319
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(293.809)	(653.563)
Captações no mercado.....	(111.540)	(264.022)
Emprestimos e repasses em coligada.....	(19.793)	(129.059)
Operações de arrendamento mercantil.....	(202.968)	(202.326)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	40.492	(58.156)
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	52.830	69.967
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	11.630	(43.101)
Outras despesas administrativas.....	(4.808)	(2.485)
Despesas tributárias.....	(9.392)	(16.177)
Resultado de participação em coligada.....	1.950	541
Outras receitas operacionais.....	29.119	789
Outras despesas operacionais.....	(5.239)	(25.769)
RESULTADO OPERACIONAL	64.460	26.867
RESULTADO NAO OPERACIONAL	20	232
Receitas não operacionais.....	4.078	232
Despesas não operacionais.....	(4.058)	-
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	64.480	27.098
Imposto de renda e contribuição social.....	(8.171)	(129.051)
Corrente.....	(16.797)	(7.541)
Diferido.....	8.626	(3.620)
LUCRO LÍQUIDO	56.309	15.937
Número de ações.....	60.000	60.000
Lucro líquido por ação: R\$.....	938,48	265,62
Valor patrimonial por ação: R\$.....	3.456,33	3.511,23

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (em milhares de reais)

	Semestres findos em 30 de Junho	
	2000	1999
ORIGENS DE RECURSOS	1.291.984	944.111
LUCRO LÍQUIDO	56.309	15.937
AJUSTES AO LUCRO LÍQUIDO		
Depreciações e amortizações.....	134.583	147.300
Superveniência/insuficiência de depreciação.....	62.294	(178.051)
Resultado de participação em coligada.....	(1.950)	(541)
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	581	216.634
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior.....	581	112.138
Obrigações por empréstimos e repasses.....	-	64.846
Outros valores e bens.....	1.897	40.399
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	740.236	650.339
Títulos e valores mobiliários.....	699.375	553.533
Operações de arrendamento mercantil.....	-	40.399
Outros créditos.....	38.964	56.407
Outros valores e bens.....	1.897	1.897
ALIEAÇÃO DE BENS E INVESTIMENTOS	299.874	92.493
Investimentos.....	1	5
Bens não de uso próprio.....	7.849	15.422
Imobilizado de arrendamento.....	292.024	77.066
APLICAÇÕES DE RECURSOS	1.291.923	944.484
DIVIDENDOS RECEBIDOS DE COLIGADA	8.940	50.000
APLICAÇÕES DE RECURSOS	362.025	142.923
Bens não de uso próprio.....	8.752	10.805
Outros valores e bens.....	353.273	132.118
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	3.921	14.437
APLICAÇÕES DE RECURSOS	41.447	4.448
Operações de arrendamento mercantil.....	41.447	4.448
Outros valores e bens.....	-	-
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	875.590	732.676
Recursos de debêntures.....	553.279	732.676
Obrigações por empréstimos e repasses.....	220.529	-
Outras obrigações.....	101.782	-
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	61	(373)
RECURSOS NA POSIÇÃO FINANCEIRA		
Disponibilidades		
No início do semestre.....	4	476
No fim do semestre.....	65	103
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	61	(373)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Reserva de capital		Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
	Capital social	Subvenções para investimentos	Legal	Estatutárias		
Em 1º de janeiro de 1999	100.000	1.030	17.499	126.208	-	244.737
Aumento de capital por incorporação de reservas.....	32.000	(1.030)	(16.964)	(14.006)	-	-
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	797	15.937	15.937
Apropriação do lucro líquido.....	-	-	-	797	(15.937)	-
Dividendos propostos e pagos.....	-	-	-	15.140	(50.000)	(50.000)
Em 30 de junho de 1999	132.000	-	1.332	77.347	-	210.674
Em 1º de janeiro de 2000	132.000	-	2.666	25.345	-	160.011
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	2.815	56.309	56.309
Apropriação do lucro líquido.....	-	-	-	44.554	(47.369)	-
Remuneração sobre o capital próprio.....	-	-	-	5.481	(8.940)	-
Em 30 de junho de 2000	132.000	-	5.481	69.899	207.380	207.380

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E DE 1999 (em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
As operações da Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, lideradas pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
As práticas contábeis adotadas emanam das disposições da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários.

(a) Resultado das operações
É apropriado pelo regime de competência e considera:
- apropriação da receita de arrendamentos ao resultado em função do valor dos aluguéis e apropriada no período-base em que forem exigíveis as contraprestações, conforme Portaria MF nº 140, de 1984;
- a provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação de bens arrendados, apurada com base no cálculo do valor presente da carteira de arrendamento mercantil;
- os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, o índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo;
- os efeitos da atualização "pro rata temporis" dos direitos e obrigações com cláusula de liquidação monetária;
- os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização;
- os encargos relativos ao PIS à alíquota de 0,65% e a COFINS à alíquota de 3%;
- o resultado do ajuste do investimento em sociedade coligada pelo método da equivalência patrimonial;
- a parcela atribuível ao imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de adicionais específicos incidentes sobre o lucro tributável excedente aos limites fiscais estabelecidos; e
- os créditos tributários constituídos sobre as diferenças intertemporais entre os resultados contábil e fiscal.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo
São demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" e cambiais incorridos, deduzidos, quando aplicável, das correspondentes rendas a apropriar. A provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa é constituída em valor suficiente para cobrir eventuais perdas baseada no valor presente dos contratos. A análise dos operações de crédito em aberto, efetuada pela administração para concluir quanto à necessária provisão para créditos de liquidação duvidosa, leva em conta a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais da carteira, bem como as normas do Banco Central do Brasil.

(c) Permanente
Os investimentos, o imobilizado e o diferido são registrados ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. O investimento em sociedade coligada é avaliado pelo método da equivalência patrimonial. As aplicações decorrentes de incentivos fiscais são ajustadas mediante constituição de provisão para perdas em função dos valores de mercado ou patrimoniais. O imobilizado de uso é depreciado pelo método linear com base nas seguintes taxas anuais: móveis, sistemas de comunicação e equipamentos de uso - 10% e sistemas de processamento de dados - 20%. O imobilizado de arrendamento é reduzido pela respectiva depreciação, apurada segundo Portaria MF nº 140 que determina que os bens são depreciados pelo método linear, às taxas condizentes com o prazo de vida útil normal, aceleradas de acordo com o que dispõe a referida portaria e as disposições da Portaria MF nº 113 de 26 de fevereiro de 1988. As perdas apuradas ao término dos contratos de arrendamento mercantil são registradas no ativo diferido e amortizadas no prazo remanescente da vida útil do bem arrendado. Os ganhos são registrados diretamente no resultado do período.

De acordo com a Instrução nº 58 da Comissão de Valores Mobiliários, de 17 de dezembro de 1986, e Circular nº 1.429, de 20 de janeiro de 1989, do Banco Central do Brasil, a sociedade constitui provisão para insuficiência de depreciação no montante de R\$ 62.294 (1999 - R\$ 178.051 - superveniência), classificada na demonstração do resultado em "Receitas de operações de arrendamento mercantil". O saldo acumulado da superveniência é apresentado de forma destacada no grupo "Imobilizado de arrendamento".

(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo
Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.

	2000	1999
Títulos privados		
Certificados de depósito bancário		
Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.....	1.397.460	1.405.009
	1.397.460	1.405.009

4. ARRENDAMENTOS A RECEBER
Os contratos de arrendamento têm cláusulas de não cancelamento, de opção de compra e são pactuados com cláusula de atualização monetária ou variação cambial, postecipadas e com repactuação periódica das taxas de juros, quando aplicável.
Operações de arrendamento mercantil e provisão para crédito de liquidação duvidosa
(a) Composição das operações de arrendamento mercantil por atividade econômica em 30 de junho de 2000:

	Operações de arrendamento mercantil	Distribuição
Industriais		
Alimentos, bebidas e cigarros.....	4.454	0,9%
Minerais não-metálicos.....	3.955	0,8%
Química e farmacêutica.....	3.576	0,8%
Têxtil, roupas e artigos de couro.....	3.415	0,7%
Eletrônica e equipamentos de comunicação.....	3.235	0,7%
Papel, produtos de papel, impressão e publicação.....	2.837	0,6%
Madeira e produtos de madeira, incluindo móveis.....	1.958	0,4%
Produção de bens metálicos.....	1.809	0,3%
Indústria automobilística.....	1.497	0,3%
Borracha e plástico.....	1.466	0,3%
Produção de máquinas e equipamentos.....	1.299	0,3%
Meturgia básica.....	1.211	0,3%
Informática tecnológica e equipamentos de escritório.....	920	0,2%
Petroquímica.....	404	0,1%
Extração.....	286	0,1%
Elétrico e eletrônico.....	255	0,1%
Outras indústrias manufatureiras.....	258	0,1%
Subtotal	32.835	7,0%
Pessoas físicas	316.684	67,1%
Subtotal	316.684	67,1%</

Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

CNPJ nº 34.120.899/0001-06

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E DE 1999 (em milhares de reais)

...Continuação

11. IMPOSTO DE RENDA

a) Imposto de renda diferido passivo

	2000	1999
Imposto de renda diferido sobre superveniência de depreciação	62.791	84.448
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(23.978)	(30.539)
Provisão para contingências fiscais	(10.881)	(5.671)
Prejuízo fiscal	-	(20.613)
Imposto de renda diferido líquido	27.932	27.625

b) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda

Os encargos com imposto de renda (2000 e 1999) e contribuição social (somente para 1999) incidentes sobre as operações do semestre são demonstrados a seguir.

	2000	1999
Resultado antes da tributação (imposto de renda e contribuição social)	64.480	27.098
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 8%	(16.120)	(8.942)
Adicional de contribuição social de 8% para 12%	-	(759)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Resultado de participação em coligada	487	177
Juros sobre capital próprio pagos	2.235	-
Compensação COFINS (Lei nº 9.718 de 1998)	-	1.624
Adições (exclusões) permanentes líquidas	5.227	(3.261)
Imposto de renda e contribuição social	(8.171)	(11.161)

12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O valor dos contratos de arrendamento mercantil estão registrados ao valor presente, apurado com base na taxa interna de retorno de cada contrato. Esses contratos, em atendimento às normas do Banco Central do Brasil, são apresentados em diversas contas patrimoniais, as quais são resumidas como segue:

	2000	1999
Arrendamentos a receber		
Setor público	157	2.843
Setor privado	433.129	701.579
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(423.636)	(673.862)
Imobilizado de arrendamento	715.236	771.477
Superveniência de depreciação	251.163	337.789
Perdas em arrendamentos a amortizar (líquido)	23.124	33.265
Credores por antecipação de valor residual	(527.826)	(496.749)
Valor presente dos contratos de arrendamento mercantil	471.347	676.342

Os bens arrendados (imobilizado de arrendamento) estão comprometidos à venda, por opção dos arrendatários por R\$ 706.526 (1999 - R\$ 645.586), sendo que o valor residual recebido antecipadamente desses arrendatários monta a R\$ 527.826 (1999 - R\$ 496.749), estando registrado em "Outras obrigações - credores por antecipação de valor residual".

Os demais instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais equivalem aproximadamente ao valor de mercado, que foi estabelecido com base na cotação média praticada nos correspondentes mercados na data do balanço.

O valor nominal dos instrumentos financeiros registrados em contas de compensação, é resumido como segue:

	2000		1999	
	Referencial	Líquido	Referencial	Líquido
Contratos de Swap				
Posição Ativa				
Moeda	494.601	494.601	359.714	359.714
Taxa de juros	1.652.619	-	1.288.636	-
Posição Passiva				
Taxa de juros	2.193.351	540.732	1.640.665	352.029
Não consta valor a receber dos contratos de "swap" em aberto no ano 2000 (1999 - R\$ 10.371), o valor a pagar monta a R\$ 46.131 (1999 - R\$ 2.686) e estão registrados em "Outras créditos" e "Outras obrigações", respectivamente, na conta "Negociação e intermediação de valores".				
As operações de "swap" possuem os seguintes vencimentos:				
Até 90 dias			494.601	-
De 91 até 180 dias			-	353.354
De 181 até 360 dias			1.474.641	373.275
Acima de 360 dias			177.978	911.350

13. OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) Suportado por ações judiciais e no parecer de seus consultores jurídicos, a instituição vem questionando o pagamento de certos tributos, estando constituídas as respectivas provisões em "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias" no Exigível a longo prazo. Baseado no parecer de consultores jurídicos e em acordos favoráveis em ações similares, a administração reverteu a provisão para contingência fiscal pelo não recolhimento de contribuição social, por enquadrar-se como não empregador, no montante líquido de R\$ 25.557 tendo como contrapartida no resultado "Outras receitas operacionais".

(b) "Outras despesas operacionais" incluem juros e atualização monetária sobre contingências fiscais, no valor de R\$ 3.475 (1999 - R\$ 10.310), e em 1999 ressarcimento de despesas administrativas no montante de R\$ 13.626, referente a serviços prestados pela controladora Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A., pago de acordo com contrato mantido entre as partes.

DIRETORIA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Tomás Tomislav Antonin Zimmer

Vice-Presidente

Israel Vainboim

Conselheiro

Gabriel Jorge Ferreira

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente

Joaquim Francisco de Castro Neto

Diretores Vice-Presidentes

César Augusto Sizenando Silva

Adalberto de Moraes Schettert

Daniilo Mussi Cardozo Mansur

Diretores Executivos

Celso Scaramuzza

Elio Boccia

Geraldo Travaglia Filho

José Eraldo Raimundo

Edigar Bernardo dos Santos

Contador - CRC 1SP154.129/O-7

CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

4 de agosto de 2000

Aos Administradores e Acionistas

Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

1 Examinamos os balanços patrimoniais da Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil em 30 de junho de 2000 e de 1999 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos semestres findos nesses datas, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da instituição, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da instituição, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3 A sociedade registra suas operações e elabora as demonstrações financeiras em observância às diretrizes contábeis

estabelecidas pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, que requerem que o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil seja classificado no ativo permanente como superveniência/insuficiência de depreciação (Nota 2(c)). Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com a Lei nº 6.099/74, para as rubricas de ativos circulante e realizável a longo prazo e rendas de arrendamentos, mas resultam na apresentação do lucro líquido e do patrimônio líquido, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira.

4 Somos de parecer que, exceto quanto à não reclassificação mencionada no terceiro parágrafo, as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil em 30 de junho de 2000 e de 1999 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos semestres findos nesses datas, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira.

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin
Sócio

Contador CRC 1SP110374/O-0